



## Avaliação Interna – Relatório Final

Ano letivo 2021/2022

# Índice

---

1.	Resultados Escolares / Sucesso académico dos alunos	3
1.1.	Distribuição do número de alunos no Agrupamento de Escolas de Alfena (AEA)	3
1.2.	Resultados da avaliação interna	3
1.3.	Abandono/desistência	6
1.4.	Prossecução de estudos	6
2.	Resultados Sociais	7
2.1.	Participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento	7
2.2.	Cumprimento das regras e disciplina	8
3.	Eficácia e sucesso do Plano de Melhoria	8
3.1.	Ações relativas aos resultados académicos e outros	8
3.2.	Ações relativas aos resultados sociais	10
4.	Outras ofertas educativas e formativas	10
4.1.	Identidade, Cultura e Empreendedorismo - ICE	10
4.2.	Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola	11
4.3.	Formação	11
	Anexos	13

# 1. Resultados Escolares / Sucesso académico dos alunos

## 1.1. Distribuição do número de alunos no Agrupamento de Escolas de Alfena (AEA)

No ano letivo em avaliação, frequentam o AEA 1341 alunos. 178 na Educação Pré-Escolar, 1108 no Ensino Básico e Secundário e 55 no Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, distribuídos pelos 3 anos do Curso.

## 1.2. Resultados da avaliação interna

No ano letivo 2021/2022, a **taxa de sucesso por ano de escolaridade** no Agrupamento foi a seguinte:

Anexo 1 – Taxa de sucesso

Ano	2020/21	2021/22
Ed. pré-escolar	a)	a)
1.º	100,0%	100,0%
2.º	95,3%	99,0%
3.º	96,4%	98,9%
4.º	94,7%	100%
5.º	97,5%	96,1%
6.º	96,6%	97,5%
7.º	99,4%	97,7%
8.º	95,1%	91,7%
9.º	100%	95,7%
10.º	100 %	89,9%
11.º	100%	100%
12.º	100 %	97,9%
10.º P	100 %	95,5%*
11.º P	100%	100%
12.º P	100%	100%

\*1 aluno foi excluído por faltas

Na Educação pré-escolar: **a)** As crianças evidenciaram um bom desenvolvimento global, pois adquiriram as aprendizagens essenciais, tendo algumas superado as expectativas nas diferentes áreas de conteúdo.

Tendo por referência as taxas do ano anterior, verifica-se que ao nível do 1º Ciclo, nos 2.º, 3.º e 4.º anos, a taxa de sucesso subiu, mais expressivamente no 4º ano, com +5,3 pontos percentuais (p.p.), seguiu-se o 2º ano com +3,7 p.p. e o 3º ano com +2,5 p.p. O 1º ano mantém os 100%.

No 2.º Ciclo, o 5.º ano baixou -1,4 p.p. e o 6.º ano subiu, +0,9 p.p.

No 3.º ciclo, o 7.º ano obteve -1,7 p.p.; o 8.º ano -3,4 e o 9º ano, -4,3 p.p.r (95,7%).

No ensino secundário regular, foi no 10.º ano que se verificou a descida mais acentuada, -10,1 p.p; no 11.º ano manteve os 100% e verificou-se uma descida de 2,1 p.p. no 12.º ano.

Nos Cursos Profissionais, o 10.º ano baixou -4,5 p.p. e manteve-se nos 100% nos 11.º e 12.º anos.

Ainda no que concerne aos resultados internos do ensino regular, constata-se que as percentagens de classificações positivas por disciplina e ano de escolaridade são bastante satisfatórias, (**Anexo 2**), pois, na maioria das disciplinas e anos, a percentagem de classificações positivas é igual ou superior a 90%. Excetuam-se: Português, no 8.º ano, que obteve a percentagem de 81% (-7 p.p.) e no 10.º com 89% (-9 p.p.). Inglês, no 7.º com 78% (-14 p.p.) e no 8.º ano com 83% (-11 p.p.). Francês, todas as turmas do 3º ciclo baixaram, sendo no 8º ano que se verifica a maior diferença em relação a 20/21, -7 p.p. (86%). Matemática, no 5.º subiu para 87% (+4 p.p) mas no 6.º baixou para 74% (-10 p.p.), no 8.º baixou 64% (-8 p.p.) sucedendo o mesmo no 9.º que obteve 76% (-12 p.p.) e no 10.º ano baixou para 81% (-19 p.p.). Ciências Naturais/ Biologia e Geologia, apesar das percentagens se situarem entre os 89% (6º ano) e os 100% (11º ano), verifica-se uma descida geral, em relação às percentagens do ano anterior, uma média de -6,25 p.p. A Físico-química, o 9.º ano passou de 94 para 88% (-6 p.p.) e o 10.º de 91% para 74% (-17 p.p). Geografia, no 10.º ano, baixou de 100% para 83% (-17 p.p). Em Educação Visual, o 7.º ano baixou de 95 para 75% (-20 p.p.) e o 8.º de 98 para 89% (-9 p.p.)

No curso Profissional, (**Anexo 2A**) a maioria dos módulos tiveram uma taxa de aprovação igual ou superior a 90%. No **Anexo 2B** pode ver-se a quantidade de módulos em atraso e de alunos que não os concluíram.

Nas «Provas Finais» do 9.º (Avaliação externa), que não tiveram qualquer impacto na avaliação final dos alunos, verifica-se que as classificações obtidas pelos alunos do Agrupamento são inferiores às percentagens nacionais. Na disciplina de Português obtiveram uma média de 48,25%, sendo a média nacional de 55%; a Matemática, alcançaram 31,23% enquanto a média nacional foi de 45% (**Anexo 1A**). Na avaliação interna as taxas de sucesso nestas duas disciplinas foram significativamente mais elevadas: 91% a português e 76% a matemática.

### Vários dados

Ano	Com Ação Social Escolar	Retenções	Anulações de Matrícula	Transferências	Exclusão por Faltas
<b>1.º ano</b>	25%	0%	-	0%	0%
<b>Alunos</b>	18/72	0/72		0/72	0/72
<b>2.º ano</b>	36%	1%	-	2%	0%
<b>Alunos</b>	35/98	1/98		2/98	0/98
<b>3.º ano</b>	46% <sup>1</sup>	1,2%	-	0%	0%
<b>Alunos</b>	40/87	1/87		0/87	0/87
<b>4.º Ano</b>	46% <sup>2</sup>	0%	-	1%	0%
<b>Alunos</b>	40/87	0/87		1/87	0/87
<b>5.º Ano</b>	38%	3,9%	-	2%	0%
<b>Alunos</b>	40/105	4/103		2/105	0/105
<b>6.º Ano</b>	40% <sup>3</sup>	2,5%	-	2%	0%
<b>Alunos</b>	49/124	3/121		3/124	0/124
<b>7.º Ano</b>	35%	2,3%	-	1%	0%
<b>Alunos</b>	30/86	2/86		1/86	0/86
<b>8.º Ano</b>	42% <sup>4</sup>	8,3%	-	2%	0%
<b>Alunos</b>	67/160	13/157		3/160	0/160
<b>9.º Ano</b>	34% <sup>5</sup>	4,3%	-	0%	0%
<b>Alunos</b>	39/116	5/116		0/116	0/116
<b>10.º Ano</b>	22%	10,1%	1%	4%	0%
<b>Alunos</b>	21/94	9/89	1/94	4/94	0/94
<b>11.º Ano</b>	19%	0%	0%	0%	0%
<b>Alunos</b>	9/47	0/47	0/47	0/47	0/47
<b>12.º Ano</b>	23%	2,1%	0%	0%	0%
<b>Alunos</b>	12/52	1/48	0/52	0/52	0/52
<b>1 108</b>	<b>35,46%</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,5%</b>	<b>1,42%</b>	<b>0</b>
<b>Alunos</b>	<b>400</b>	<b>39</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	

<sup>1</sup> 3.º A da EB1 Cabeda = 58% / 3º A da EB1 Codiceira = 53%

<sup>2</sup> 4.º A da EB1 Cabeda = 54% / 4.º A da EB1 Codiceira = 50%

<sup>3</sup> 6.º D = 57%

<sup>4</sup> 8.º C = 57%

<sup>5</sup> 9.º B = 72%

Ficaram retidos 39 alunos: 2 no 1.º ciclo (5,1%), 7 no 2.º ciclo (17,9%), 20 no 3.º ciclo (51,3) e 10 no Secundário (25,6).

Neste mapa verifica-se que um aluno do 10.º ano anulou a matrícula e que não houve alunos excluídos por faltas, no ensino regular.

Pediram transferência 16 alunos (1,4%): 3 no 1.º ciclo, 5 no 2.º, 4 no 3.º e 4 no secundário.

35,46%, ou seja, 400 alunos do ensino básico e secundário tinham escalão ASE.

Apesar dos resultados positivos obtidos na avaliação interna, em relação ao ano transato, verifica-se uma redução no número de alunos que integram o Quadro de Honra do Agrupamento. (**Anexo 7**)

### 1.3. Abandono/desistência

#### Anexo 3 – Taxa de abandono/ Desistência

Ano letivo	Número de alunos inscritos, no agrupamento	Número de alunos que abandonaram, e/ou foram encaminhados para a CPCJ, por risco de abandono	Taxa de abandono no agrupamento
2020/2021	1360	12	0,88%
2021/2022	1341	7*	0,52%

No que respeita ao abandono e desistência (**Anexo 3**), o Agrupamento registou uma taxa de 0,52% que corresponde a 7 alunos, verificando-se uma redução do número de alunos em relação ao ano anterior.

Abandonaram 2 alunos do ensino básico e 2 do secundário. Por risco de abandono (assiduidade) foram encaminhados para a CPCJ, 1 aluno do 1º ciclo e 2 alunos do 3º ciclo. Por outros motivos foram encaminhados para a CPCJ mais 4 alunos (1 criança da pré e 3 do 2º e 3º ciclos)

### 1.4. Prossecução de estudos

Após esta análise dos resultados académicos, pode concluir-se que houve uma ligeira inflexão nos resultados a que se tem vindo a assistir, o que poderá estar relacionado com as alterações do processo ensino-aprendizagem «forçadas» pela situação pandémica, apesar de se continuar a desenvolver, no Agrupamento, um trabalho sistemático e progressivo com vista ao sucesso dos nossos alunos.

Continua a verificar-se que a percentagem de alunos que concluem cada ciclo de escolaridade sem retenções, mantém-se em níveis semelhantes aos do ano anterior.

Após a conclusão da escolaridade obrigatória no nosso Agrupamento, dos 52 alunos que frequentaram o 12.º ano, 43 concorreram ao ensino superior e 38 obtiveram colocação.

Da listagem dos alunos colocados na 1ª fase e retirando os alunos externos, ficamos com uma taxa de colocação no ensino superior de 83,7%.

Na 2ª fase entraram mais 2 alunos passando a taxa de colocação para 88,4%.

Do curso profissional, dos 14 alunos que concluíram o 12.º ano, 7 ingressaram em instituições de ensino superior.

## **2. Resultados Sociais**

### **2.1. Participação cívica dos alunos na vida do Agrupamento**

Com base nos dados constantes do Plano Anual de Atividades e do respetivo Relatório Final 2021/2022 (**Anexos 4, 5 e 6**), constata-se que ao longo do ano letivo realizaram-se 130 atividades das 151 previstas, o que corresponde a um grau de execução de 86% (valor ligeiramente superior ao do ano letivo anterior), sendo que 42 atividades não estavam inicialmente previstas no PAA, o que justifica o grau de abertura e versatilidade do próprio PAA. Refira-se que 97 atividades tiveram como público-alvo os alunos.

Sobre as atividades não concretizadas, foram todas objeto de justificação, remetendo a maioria delas para motivos exteriores à escola, pois envolviam entidades externas promotoras dessas atividades. Convém salientar que a realização de algumas atividades previstas neste plano, estava dependente da situação pandémica atual, pelo que algumas atividades não puderam ser realizadas por falta de condições de segurança (plano de contingência).

As atividades foram diversificadas e envolveram todos os elementos da comunidade escolar, principalmente os alunos de todos os anos de escolaridade. Teve-se como principal preocupação dinamizar atividades que contribuíssem para ampliar as aprendizagens e fomentassem uma cultura de interesse pelo conhecimento científico, curiosidade intelectual, espírito crítico, criatividade e trabalho colaborativo, tendo em conta o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, mas também contribuíssem para promover uma cultura participativa, alicerçada nos valores humanistas e na educação para a cidadania.

A divulgação das diversas atividades do Agrupamento foi efetuada quer através da plataforma *classroom*, quer através das redes sociais do Agrupamento, da página da escola (Projetos e Blog da Biblioteca) e da Revista + Educação do Jornal Novo de Valongo. (cit. Anexo 6)

## 2.2. Cumprimento das regras e disciplina

No respeitante ao **cumprimento de regras e disciplina**, os alunos, na globalidade, continuam a apresentar um comportamento cívico bastante razoável, o que propicia um ambiente de convívio e segurança, pese embora a existência de ocorrências disciplinares em número suficiente para suscitar alguma preocupação e, conseqüentemente, a necessidade de implementação de medidas com carácter preventivo.

Verificou-se um número muito considerável de ocorrências disciplinares - 290. Estas 290 ocorrências foram motivadas por 116 alunos. (**Anexo 8**)

Foi no 8.º que se registou o maior número de ocorrências disciplinares graves e/ou muito graves - 77, perpetradas por 29 alunos, depois no 6º ano, com 69 ocorrências praticadas por 12 alunos e o 9.º ano com 49, envolvendo 23 alunos.

Apesar do aumento significativo de ocorrências disciplinares, verifica-se que 3 turmas, mais uma que no ano anterior, cumpriram os requisitos para a obtenção Menção Honrosa Turma (por não terem nenhuma participação disciplinar e terem obtido menção de Muito Bom no comportamento) - 7.º D; 10.º D; 12.º C

## 3. Eficácia e sucesso do Plano de Melhoria

### 3.1. Ações relativas aos resultados académicos e outros

Da análise dos planos de turma, verificou-se que no 1.º ciclo se colocaram em prática 25 **Domínios de Autonomia Curricular (DAC)**, nos 2.º e 3.º ciclos realizaram-se 24 e no ensino secundário 6.

Como previsto no Plano de Melhoria, a **Biblioteca Escolar**, apesar das limitações impostas pela situação pandémica, no que diz respeito à sua utilização presencial, continuou a ser um polo agregador de recursos físicos e humanos na promoção do sucesso educativo, através da sua curadoria de conteúdos publicitada na plataforma *Classroom* e outros recursos publicados no seu Blogue e redes sociais.

Dado que, este ano, durante o segundo semestre, os contactos com a Biblioteca Escolar já podiam ser presenciais, o número de requisições para casa e para a sala de aula aumentou bastante relativamente ao ano anterior, não tendo atingido, contudo, ainda, os números pré-pandemia.



Quanto à consulta presencial na biblioteca, ela foi reduzida por motivos de implementação do plano de contingência e por falta de recursos humanos face ao horário de funcionamento do agrupamento. (**Anexo 21**)

No que se refere ao **reforço de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão**, é possível constatar, com base no relatório de autoavaliação da equipa **EMAEI (Anexo 9)**, que globalmente as medidas universais foram eficazes, retratando dois terços dos alunos com eficácia nas medidas de diferenciação pedagógica e acomodações curriculares e cerca de um terço com não eficácia nas mesmas. Nas medidas seletivas regista-se uma aproximação à totalidade da sua eficácia e adicionais a total eficácia.

Constatou-se, ainda, que em comparação com o ano letivo anterior, foram identificados mais cinco alunos com necessidade de relatório técnico-pedagógico, acrescentando outro discente transferido no 2º semestre já com RTP. Destaca-se que os alunos que reuniam condições para o desenvolvimento de um PIT eram um total de 5, contudo apenas 3 conseguiram implementá-lo, dois no contexto interno e outro em contexto externo. Os outros dois não foi possível desenvolver devido a condições alheias ao agrupamento.

Na **Educação Pré-Escolar**, num total de 178 crianças, com idades compreendidas entre os 2 e os 6 anos, distribuídas por 8 grupos, 10 tiveram medidas do DL n.º 54/2018, sendo que dessas, 7 tiveram Medidas Universais e 3, para além das universais, também tiveram seletivas. 8 crianças foram apoiadas pela Equipa Local de Intervenção do Concelho de Valongo (ELI) (**Anexo 26**).

No **1.º ciclo**, 45 alunos tiveram apoio educativo, 22 apoio coadjuvação e 16 apoio da educação especial. É ao nível do 3º ano que mais alunos tiveram os vários tipos de apoios.

No que diz respeito ao Ensino Profissional, foi atribuído ao Agrupamento o selo de Qualidade **EQAVET**, por três anos (período máximo), pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

Relativamente às atividades desenvolvidas no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do agrupamento (PADDE) neste ano letivo 2021-2022, à sua monitorização e às necessidades do agrupamento ao nível do digital, a equipa do **PADDE (Anexo 11)**, sugere uma reformulação da primeira versão do projeto, com o reajustamento de algumas atividades, introdução de outras atividades, alteração dos intervenientes nas atividades, alteração na métrica, nos indicadores e nas fontes de recolha de informação.

Nesta nova proposta as maiores intervenções serão ao nível dos seguintes pontos: Infraestruturas adequadas à utilização dos equipamentos tecnológicos na escola; Ação da equipa PADDE, no controlo da concretização de algumas atividades; Lideranças intermédias; Partilha de práticas de utilização das tecnologias digitais bem como o trabalho colaborativo na construção de recursos digitais comuns; Cibersegurança; Inclusão do Pré-escolar no PADDE e Partilha de saberes resultante da mobilidade Erasmus+.

### **3.2. Ações relativas aos resultados sociais**

De forma global, considera-se que todos os objetivos do **Plano de Mentoria (Anexo 12)** foram atingidos, potenciando o sucesso escolar dos alunos envolvidos, apesar da existência de algumas dificuldades sobretudo ao nível da motivação de alguns mentorandos. Constatou-se um ligeiro aumento do número de inscrições, em relação ao ano letivo anterior e verificou-se um maior número de mentorias interturmas e interciclos.

O feedback recebido por parte dos alunos envolvidos e dos diretores de turma foi muito positivo, o que faz acreditar na eficácia deste modelo de intervenção interpares, pelo que é de considerar a continuidade do projeto.

Os Projetos #+FAMÍLIA e #CresCer (**Anexos 13 e 14**) foram realizadas com sucesso embora se reconheça a necessidade de alguns ajustes.

No Projeto Redesenhar Afetos (**Anexo 15**) a adesão dos encarregados de educação e a feira das profissões não decorreu de acordo com o previsto pelo que será pertinente considerar a continuidade da implementação do projeto no agrupamento.

## **4. Outras ofertas educativas e formativas**

### **4.1. Identidade, Cultura e Empreendedorismo - ICE**

Salientam-se como exemplos de boas práticas a articulação curricular realizada e a articulação concretizada com entidades externas ao agrupamento, com maior relevância do 2.º CEB; a realização de projetos a partir da verificação de problemas relativos ao meio em que se insere o agrupamento e que interpelam os alunos; o trabalho realizado no âmbito do conhecimento e da valorização do património da cidade e do concelho onde vivem os alunos; o uso de ferramentas digitais para a construção dos projetos; a preocupação pelo outro e pelo meio ambiente manifestada em vários projetos desenvolvidos pelas turmas. (**Anexo 17**)

## 4.2. Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

Salientam-se como boas práticas o trabalho efetuado no âmbito da literacia da informação, o uso da metodologia de trabalho de projeto, a participação em ações de voluntariado, a realização de debates e dar voz aos alunos, logo no 1.º CEB; a articulação sistemática com as Aprendizagens Essenciais das outras disciplinas, de modo a trabalhar a Educação para a Cidadania com significado, a nível curricular; a parceria contínua e regular com entidades internas e externas ao agrupamento; o número significativo de parcerias externas realizadas no 3.º CEB; o uso das novas tecnologias na construção do conhecimento pelos alunos no 3.º CEB; a variedade de estratégias usadas para trabalhar os domínios e respetivas temáticas nos 1.º e 3.º CEB e no ES; a divulgação de práticas e conhecimentos pela comunidade educativa. (**Anexo 18**)

## 4.3. Formação

No âmbito do **projeto KA1, TEIA**, foram concretizadas durante o ano letivo 2021/2022 (de 18 a 22 de julho) as mobilidades para a formação “*Innovative approaches to teaching*” integradas na área chave – NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, com o objetivo geral de melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. A disseminação das aprendizagens adquiridas nesta formação foram efetivadas nas VII Jornadas Pedagógicas do AEA. (**Anexo 22**)

O corpo docente do AEA teve à sua disposição **formação** acreditada em diferentes áreas, constatando-se um total de 126 formações realizadas, entre 2020/22. Destaca-se o número de ações concretizadas no âmbito da Capacitação Digital que perfazem um total de 83 formações. Foram realizadas 294 Ações de Curta Duração (ACD), salientando-se a participação nas promovidas pelo AEA: **276**. O corpo não docente realizou um total de **18** ações de formação.

As ações disponibilizadas para o corpo docente centraram-se fundamentalmente na área da Capacitação Digital havendo necessidade no futuro, de forma a continuar a responder às necessidades apuradas e elencadas no Plano de Formação do AEA, de alargar as propostas nomeadamente a nível da Avaliação das Aprendizagens, Áreas Científicas e Didáticas, Educação para a Cidadania e Educação Inclusiva. O horário de funcionamento das turmas deve também ser ajustado ao horário dos docentes do AEA uma vez que muitas das vezes impossibilita a concretização da formação pretendida.

Será importante também alargar a área formativa e número de ações para o corpo não docente do AEA de forma a responder às necessidades apuradas e que constam do Plano de Formação de AEA.

Tendo em conta os dados que evidenciam uma elevada adesão às ACD promovidas pelo AEA, conclui-se que este tipo de ação deve continuar a ser promovido e preferencialmente ampliado. **(Anexo 23)**

A **Academia de Líderes Ubuntu** é um projeto de educação não-formal orientado para a capacitação de jovens com elevado potencial de liderança.

Ao longo de uma semana promoveu-se o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas nos jovens, contribuindo para a sua transformação como agentes de mudança ao serviço da comunidade; revelaram uma capacidade maior de se reverem nos outros e uma maior colaboração e confiança em expor as suas ideias e os seus sentimentos. **(Anexo 24)**

# Anexos

---

Anexo 1	Taxa de sucesso
Anexo 1A	Resultados das provas finais de 9º ano
Anexo 2	Percentagem de classificações positivas
Anexo 2A	Profissional_Percentagem de módulos com aprovação
Anexo 2B	Profissional_Módulos em atraso
Anexo 3	Taxa de abandono
Anexo 4	PAA
Anexo 5	Atividades Projetos Clubes
Anexo 6	Relatório final de avaliação PAA
Anexo 7	Prémios de mérito
Anexo 8	Ocorrências disciplinares
Anexo 9	Relatório EMAEI 21 22
Anexo 10	
Anexo 11	PADDE (AEA)-Monitorização, avaliação, propostas de reformulação
Anexo 12	Relatório Plano Mentoria 21 22
Anexo 13	Relatório “#+Família# 21 22
Anexo 14	Relatório “#cresCer” 21 22
Anexo 15	Redesenhar Afetos”
Anexo 16	
Anexo 17	Relatório ICE 21 22
Anexo 18	Relatório Estratégia de Educação para a Cidadania 21 22
Anexo 19	Relatório Plano de Ação para avaliação Pedagógica 21 22
Anexo 20	Relatório Plano de Recuperação para as aprendizagens 21 22
Anexo 21	Dados Biblioteca escolar
Anexo 22	Erasmus+
Anexo 23	Monitorização da formação
Anexo 24	Relatório Academia de Líderes Ubuntu 21 22
Anexo 25	Dados dos grupos de crianças da Educação Pré-Escolar

Aprovado na reunião de conselho geral de 17 de novembro de 2022

Presidente do conselho geral

Maria José Vicente